



BIOSSEGURANÇA NO AMBIENTE ADMINISTRATIVO

O cenário pandêmico corroborou com a intensificação das práticas de distanciamento social, etiqueta respiratória e higienização de ambientes e superfícies, visando o controle de microrganismos e a prevenção de infecções, especialmente do novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente causador da COVID-19.

As novas recomendações da Organização Mundial de Saúde, do Ministério da Saúde e da ANVISA buscam orientar e direcionar essas práticas nos diversos ambientes. Portanto, encontram-se sintetizados neste documento orientações a serem implementadas nas dependências da Universidade Federal de Viçosa (UFV) no âmbito da biossegurança no ambiente administrativo.

Boas Práticas de Biossegurança no Ambiente Administrativo:

- Capacitar os servidores administrativos para a nova lógica de trabalho, em tempos de pandemia de COVID-19 disponibilizando vídeo para isso.
- Organizar os setores com base em rodízio de profissionais, diversidade de horários e manutenção de quantitativo dentro do mínimo necessário para o atendimento às boas práticas de biossegurança e às necessidades do serviço.
- Permitir a entrada de pessoas/público que estejam utilizando máscara adequadamente.
- Os servidores deverão usar máscaras de tecido continuamente, conforme recomendação do Ministério da Saúde, e trocá-las a cada 3h ou antes, se sujas ou úmidas.
- Todos os servidores deverão fazer o uso correto da máscara, com cobertura adequada do nariz e da boca.
- As máscaras deverão ser trocadas em ambiente aberto e ventilado individualmente pelo servidor, sem a presença de outros servidores no local.
- Deverá ser realizada a higienização das mãos com solução alcóolica 70% ou a lavagem com água e sabão antes e depois da troca da máscara.
- Utilizar sempre as práticas de etiqueta respiratória quanto à tosse e aos espirros.
- Evitar sempre o toque das mãos na máscara, na boca, no nariz e nos olhos.
- Os servidores não deverão se cumprimentar trocando apertos de mãos ou qualquer outro contato corporal.
- Os servidores deverão sempre manter o distanciamento mínimo de 2m ao falarem entre si e no atendimento a colegas e ao público.
- Manter sempre as portas e janelas abertas para ventilação natural.
- Manter o ar condicionado desligado.
- Manter o ventilador desligado.
- Avaliar o tamanho das salas em relação à ventilação natural e ao distanciamento de, no mínimo, 2m entre os servidores.
- Dispor as mesas e cadeiras com distanciamento de, no mínimo, 2m.
- Reduzir o número de servidores nas salas, mantendo o distanciamento de, no mínimo, 2m.
- Caso a área administrativa seja compartilhada com mais de um servidor, separar as mesas de trabalho com divisórias de acrílico ou plástico e alternar os horários de cada colaborador para evitar aglomerações no ambiente.
- Utilizar divisórias de acrílico ou plástico nas mesas ou bancadas de atendimento ao público.
- Limitar o número máximo de pessoas para atendimento dentro das salas, realizando o controle de entrada à porta do setor.
- Fixar na porta das salas informação sobre o número máximo de pessoas atendidas.

- Estabelecer fluxo de entrada nas salas e de saída com indicação visual no chão e/ou por meio de sinalização por placas.
- Reduzir o número de móveis como cadeiras e sofás ao mínimo essencial.
- Sinalizar cadeiras destinadas ao público em espera, garantindo o distanciamento social.
- Para beber água deverá ser fornecido copo descartável ou o próprio servidor deverá se responsabilizar por copo de uso contínuo que deverá estar em sua posse e não em ambiente compartilhado.
- Utilizar garrafas e copos individuais.
- Remover das salas tapetes e cadeiras com estofado de tecido, quando possível, pois inviabilizam a correta higienização com água e sabão e desinfetante.
- Suspender o compartilhamento de objetos pessoais tais como caderno, canetas, copos, dentre outros, além de evitar troca de papéis e documentos impressos. Quando necessário, friccionar preparação alcoólica 70% nas mãos antes e após manipular o material.
- Encorajar o compartilhamento de documentos e outros conteúdos por e-mail.
- Reforçar a prática de anotações pelos meios digitais, evitando folhas de papel; caso sejam utilizadas, é necessário friccionar preparação alcoólica 70% nas mãos antes e após manipular o material.
- Disponibilizar dispersores com preparação alcoólica 70% na entrada das salas e em cima das mesas.
- Disponibilizar coletor de resíduos com tampa e acionamento sem contato manual (acionamento por pedal).
- Orientar o uso escadas e disponibilizar os elevadores para pessoas com limitações visuais ou de mobilidade.
- Estabelecer momentos de intervalo individual para o servidor que necessitar beber água ou realizar alimentação. Não deverá ser compartilhado o espaço da copa ou refeição por mais de um servidor no mesmo horário.

Referências:

Guias para sinagogas. Plano retorno COVID-19. Fundação Israelita do Estado de São Paulo. FISESP. Disponível em: https://www.fisesp.org.br/wp-content/uploads/2016/12/GUIA-FISESP-PARA-SINAGOGAS_PLANO-RETORNO-COVID-19.pdf

PROTOCOLO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO EM AMBIENTES COLETIVOS. BOLETIM INFORMATIVO S/SUBVISA Nº 16/2020 - 08/06/2020. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/documents/4144698/e72b44ce-5c45-41d2-85a6-e53e69243543>

Orientações para o enfrentamento da infecção causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e organização dos serviços de atenção primária à saúde do município de duque de Caxias. Versão 2 de 17 de julho de 2020. Disponível em: http://sistemasweb.duquedecaxias.rj.gov.br:7001/moodle/pluginfile.php/466/mod_resource/content/1/Manual%20COVID-19%20-%20DAP%20%28Vers%C3%A3o%20%29.pdf

ANVISA. Nota técnica Nº 26/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19. Disponível em:

http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEI_ANVISA+-+0964813+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/71c341ad-6eec-4b7f-b1e6-8d86d867e489

UNIFESP. Proposta para Protocolo Operacional Padrão Limpeza de áreas administrativas e de ensino para o enfrentamento do Covid-19. Disponível em:

<https://www.unifesp.br/reitoria/proadmin/images/Governanca/Proposta%20para%20Protocolo%20Operacional%20Padr%C3%A3o.pdf>

Grupo de Estudos sobre Biossegurança da CSST. Protocolo de higienização e desinfecção de áreas. Versão 1. 08/6/2020. Disponível em: <https://www.fmb.unesp.br/Home/orientacoesparaoretorno/5-protocolo-unesp-de-higienizacao-de-areas.pdf>

ABRASCE. Sírio-Libanês. Protocolo de operação especificidades para recomendações de higienização durante a crise do coronavírus. Disponível em: https://abrasce.com.br/wp-content/uploads/2020/06/Protocolo_Opera%C3%A7%C3%B5es_Higienizacao.pdf

Viçosa, 14 de outubro de 2020.

Comissão de Biossegurança e Controle de Infecção no Serviço de Saúde (BIOCISS):

Profª Andréia Patrícia Gomes

Profª Luciene Muniz Braga Daskaleas

Prof. Rodrigo Siqueira Batista.